



O cruzamento das vozes narrativas em *La caída de Madrid* (2000), de Rafael Chirbes

Gabriele Franco (USP)

O objetivo deste trabalho é analisar de que forma o cruzamento de vozes narrativas possibilita uma multiplicidade de interpretações do passado histórico na obra *La caída de Madrid* (2000), de Rafael Chirbes. A narrativa é concentrada em algumas horas, marcada pelo tempo que falta para a festa de aniversário de José Ricart e os últimos momentos de vida do General Francisco Franco, que agoniza no hospital. Diante da suspeita da morte do ditador, os personagens vão rememorando o passado e refletindo sobre o novo cenário político. Visto que se trata de um período de censura, somente a representação dos pensamentos e o discurso do narrador onisciente podem revelar os verdadeiros desejos dos personagens e as diversas interpretações desse período histórico. Desse modo, serão analisados os recursos literários que auxiliam na representação do fluxo de consciência de dois grupos presentes na obra, a polícia franquista e os perseguidos políticos. Para compreender esses procedimentos foram utilizados como suporte teórico as obras *La corriente de la conciencia en la novela moderna*, de Robert Humphrey e *As estruturas narrativas*, de Tzvetan Todorov, assim como o ensaio “A personagem do romance”, de Antonio Candido.

